

A VIDA NASCE NO VALE

“o qual, passando pelo vale árido; faz dele um manancial...” (Sl 84.6ª – BRA)

“Quando eles passam pelo vale das lágrimas, ele fica cheio de fontes de água” (Sl 84.6ª BLH)

Desejamos sempre estar no cume do monte, e passamos a nossa vida inteira batalhando para chegar lá, e uns poucos que chegam, tem que continuar a lutar para permanecer.

Tenho um amigo muito querido, ele é biólogo, pesquisador, vive nos campos, nos vales, nos montes, à procura de vida. Um dia conversando comigo ele me disse:

- João a vida não cresce no cume do monte, a vida cresce no vale.

Essa tem sido uma máxima para enfrentar esses vales, inevitáveis vales.

Imagina o compositor desse salmo, havia passado 70 anos no cativeiro, se você imaginar que ele fora muito jovem para Babilônia, fora com 15 anos, agora então ele tem 85 anos. Está voltando para casa, com a pior das expectativas, está retornando para uma Jerusalém totalmente destruída. O templo queimado, os muros derribados, casas arrasadas, o que eles vão encontrar é monturo.

De acordo com Esdras 7.9, esse retorno demorava cerca de 120 dias de caminhada. Você consegue imaginar isso, 120 dias por desertos, montanhas, lugares inóspitos, e vales secos.

Contudo nesses vales, vai nascendo uma imensa vontade de viver, de chegar em Sião, de olhar para cidade santa. Então como algo que brota do fundo da alma, sai uma expressão de cântico de esperança:

- *“Vão indo força em força...”*

Querido, de vez em quando passamos pelos vales, e nesses vales brotam a vida, a coragem para continuar, para enfrentar, para superar, para continuar, para perseverar.

Nesses 120 dias de retorno, alguns não chegaram. Além de todo clima inóspito, ainda havia salteadores pelo caminho. Contudo o desejo de chegar

em Sião, movia o coração deles, e caminharam sem parar, até chegarem em Sião, e poder estar nos átrios do Senhor.

Nossa caminhada agora é para a Nova Sião, a Nova Jerusalém, é claro que nessa caminhada vamos encontrar *Vales de Lágrima*. Contudo mesmo que sejam necessárias nossas lágrimas regar a terra, para que ela se torne um manancial, assim seja.

Vamos, vamos indo de força em força, fazendo dos nossos vales mananciais, e aguardando a chuva de bênção, ela não demora chegar!

JP